

▶ **AGENDA**

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, no Palácio de Planalto, de cerimônia para apresentação de cartas credenciais de novos embaixadores no País. Além disso, recebe o ministro da Economia, Paulo Guedes.
- ▶ **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Paulo Guedes participa, virtualmente, do 39º Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex).
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa, por videoconferência, de encontro do FGV CEO Club, promovido pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.
- ▶ **IBC-BR.** O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente a setembro e ao 3º trimestre.



DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 – Nº 7308

WWW.BROADCAST.COM.BR

13/11/2020

Um ano após a reforma, ganho na Previdência supera as expectativas

Em vigor desde 13 de novembro de 2019, a reforma da Previdência superou a expectativa do governo e acumula R\$ 8,5 bilhões em recursos federais poupados. A projeção inicial era de economia de R\$ 3,5 bilhões em 2020. Além da redução de despesas, a arrecadação após a elevação da contribuição cobrada de servidores federais e de militares das Forças Armadas também cresce mais que o esperado. O governo ainda não atualizou suas projeções e mantém a expectativa de impacto de R\$ 800,3 bilhões em uma década. Até 2030, o déficit se manterá na casa dos 3% do PIB.

Apesar dos sinais positivos, especialistas afirmam que é cedo para rever a tendência para os gastos previdenciários. Eles defendem a necessidade de uma nova reforma na próxima década, para elevar as idades mínimas de aposentadoria, unificar as regras entre categorias e criar o regime de capitalização, em que o trabalhador contribui para uma conta individual que bancará a aposentadoria. “Teremos uma população em idade ativa numericamente muito pequena para sustentar o volume total de benefícios”, disse o economista Paulo Tafner, a respeito do atual regime.

Candidatas “laranjas” na eleição podem chegar a 5 mil

Das cerca de 170 mil mulheres que estão na disputa das eleições municipais, pelo menos 5 mil podem ser “laranjas” para seus partidos cumprirem a cota mínima de 30% de candidatas. O levantamento feito pelas equipes de dois deputados e um senador teve como base características comuns a candidaturas lançadas de forma fraudulenta.

Negociação de indenização em Brumadinho exclui vítimas

Os atingidos pelo rompimento da barragem de Brumadinho (MG) foram excluídos da negociação pela Vale e o governo de Minas Gerais sobre um acordo. Advogados de famílias das vítimas e de comunidades afetadas alegam que a mineradora economizaria US\$ 24 bilhões (R\$ 131,5 bilhões) em comparação com o último cálculo de indenização.

▶ **MANCHETES DO DIA**

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Um ano após reforma, ganho na Previdência supera expectativas

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Avaliação de Bolsonaro no Rio e em São Paulo piora

VALOR ECONÔMICO (SP):

Continuidade marca eleição nas grandes cidades

O GLOBO (RJ):

País tem alta de casos de Covid em Rio, SP e mais nove capitais

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Governo admite renovar auxílio, em valor menor

ZERO HORA (RS):

Guedes avalia prorrogar auxílio emergencial e inquieta mercado

A TARDE (BA):

Assinado o contrato da ponte Salvador-Itaparica

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Estado abre novos leitos

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Autoridades refutam acusação de Trump de votos jogados fora

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

EUA aliviam pressão sobre o TikTok

FINANCIAL TIMES (RU):

Chefes de bancos centrais estão otimistas com impulso da vacina para a economia global

EL PAÍS (ESP):

Governo enfrenta três semanas

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Reforma garantiu colchão para gastos

Boa parte da economia prevista com a reforma da Previdência já foi praticamente consumida pelos gastos do governo para enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Mas isso não significa que o esforço foi pelo ralo, segundo especialistas. Para eles, a reforma acabou dando sustentação ao governo para gastar até agora R\$ 322 bilhões com o pagamento do auxílio emergencial para a população sobreviver aos efeitos da pandemia. Se não fosse a reforma, as incertezas futuras

com a trajetória da dívida pública seriam maiores, impondo condições ainda mais adversas para o Tesouro Nacional. O governo estima até agora um impacto de R\$ 615 bilhões no Orçamento com as medidas adotadas na pandemia, entre gastos e renúncias de receitas, enquanto a previsão de economia da reforma é de R\$ 800,3 bilhões em dez anos. “Com certeza estaria pior (sem a reforma)”, disse o secretário de Previdência do Ministério da Economia, Narlon Gutierrez.

Guedes promete recriar auxílio caso ocorra uma segunda onda

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, disse ontem que o governo vai prorrogar o auxílio emergencial caso haja uma segunda onda da pandemia de covid-19. “Prorrogação do auxílio emergencial, se houver segunda onda, não é possibilidade, é certeza. Se houver segunda onda da pandemia, o Brasil reagirá como da primeira vez. Vamos decretar estado de calamidade pública e vamos recriar (o auxílio emergencial)”, afirmou. Segundo o ministro, essa não é a expectativa atual, mas está prevista pela equipe econômica.

Em 2019, 24,7% dos brasileiros estava sob a linha de pobreza

Quando a recessão causada pela covid-19 atingiu a economia, a partir de março, o mercado de trabalho já estava fragilizado e, no ano passado, 51,742 milhões de brasileiros, ou 24,7% da população, estavam abaixo da linha de pobreza definida pelo Banco Mundial para países de renda média-alta. Esse contingente sobrevive com renda mensal de, no máximo, R\$ 436 por pessoa do domicílio. Dentro desse grupo, os considerados extremamente pobres - com renda mensal de até R\$ 151 por pessoa do domicílio - eram 13,689 milhões em 2019, ou 6,5% da população, informou ontem o IBGE. Como são referentes a 2019, os dados não captam os efeitos econômicos da pandemia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RETOMADA PERDEU FORÇA EM OUTUBRO
A RETOMADA DA ECONOMIA APÓS A PARALISAÇÃO ABRUPTA PROVOCADA PELA COVID-19, EM MEADOS DE MARÇO, PERDEU FORÇA A PARTIR DE OUTUBRO, SEGUNDO ÍNDICES CALCULADOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA MONITORAR A ATIVIDADE DURANTE A PANDEMIA, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. OS DADOS INDICAM QUE A ATIVIDADE SE ESTABILIZOU EM UM NÍVEL ABAIXO DO PATAMAR PRÉ-CRISE E QUE A RECUPERAÇÃO SERÁ MAIS LENTA DO QUE SE VERIFICOU ENTRE ABRIL E SETEMBRO. O INDICADOR DIÁRIO DE ATIVIDADE, CALCULADO PELO ITAÚ UNIBANCO, SEGUIA 11,7% ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA, APÓS TER PARADO DE CRES-CER EM OUTUBRO. NO INÍCIO DE NOVEMBRO, O INDICADOR CHEGOU A REGISTRAR QUEDA.

Avanço de 1,8% em setembro confirma retomada de serviços

A alta de 1,8% no volume de serviços prestados em setembro ante agosto, informada ontem pelo IBGE, confirmou a retomada lenta do setor. Mesmo após cinco meses de avanços, o setor não recuperou o nível de fevereiro. A alta de 8,6% no 3º trimestre ante o 2º ficou longe do tombo de 15,5% no 2º trimestre ante o 1º.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa recua 2,20%; dólar avança a R\$ 5,4782

O temor com o avanço da segunda onda de covid-19 nos Estados Unidos e na Europa, após a euforia causada pela chance de uma vacina, pesou nos negócios ontem. Além disso, a falta de estímulos na economia americana também preocupa. Em Nova York, os principais índices acionários corrigiram os ganhos recentes após a eleição do democrata Joe Biden para a presidência dos Estados Unidos: Dow Jones recuou 1,08%, S&P 500 cedeu 1,00% e Nasdaq caiu 0,65%.

Aqui, a aversão ao risco vinda do exterior pesou na Bolsa, que teve performance pior que seus pares: o Índice Bovespa fechou em queda de 2,20%, aos 102.507,01 pontos.

No mercado cambial, o dólar também foi afetado pela onda pessimista e terminou com alta de 1,14%, a R\$ 5,4782. O real voltou a ter o pior desempenho ante a divisa americana dentro de uma cesta de 34 moedas.

Somadas ao mau humor externo, as dúvidas fiscais que permanecem no País também contribuíram para a piora do ambiente, o fez os juros futuros registrarem altas. Ontem, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 avançou de 4,956% para 4,980%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - NOVEMBRO	0,86%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/NOVEMBRO	2,67%
IPC-FIPE - 1º QUAD./NOVEMBRO	1,16%
TR PRÉ (11/11)	0,0000%
TBF (11/11)	0,1720%
IBOVESPA (12/11)	-2,20%; R\$ 31,904 BI
POUPANÇA NOVA (13/11)	0,1159%
CDB PRÉ 32 DIAS (12/11)	0,01859/0,0186
CDB PRÉ 60 DIAS (12/11)	0,01875/0,01898
CDI ACUMULADO MÊS (12/11)	0,06%
CDI ANUALIZADO (12/11)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (12/11)	R\$ 5,4777/R\$ 5,4782
DÓLAR TURISMO (12/11)	R\$ 5,4470/R\$ 5,6230
EURO TURISMO (12/11)	R\$ 6,3400/R\$ 6,6570
DÓLAR PAPEL SP (12/11)	R\$ 5,5567/R\$ 5,6567

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Amazônia gera novo desgaste a Mourão

A relação entre o presidente **Jair Bolsonaro** e o vice **Hamilton Mourão** vive mais um desgaste. Após a divulgação de um documento do Conselho Nacional da Amazônia Legal, comandado por Mourão, para expropriar propriedades com registros de queimadas e desmatamentos ilegais, Bolsonaro deu ontem uma bronca pública no general e chegou a chamar de “delírio” a proposta, revelada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. “Eu me penitencio”, afirmou o vice, logo após o pito. Bolsonaro está incomodado com o comportamento de Mourão, que vol-

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-16/09/2020



tuou a dar declarações diárias à imprensa. A avaliação no Palácio do Planalto é a de que o vice está usando o cargo e o conselho para se projetar na disputa eleitoral de 2022. Os relatos sobre as desconfianças com Mourão foram feitos por quatro auxiliares do presidente.

Aras vai apurar ida de agentes da Abin a evento do clima

O procurador-geral da República, Augusto Aras, instaurou uma apuração preliminar sobre o envio de oficiais da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar a Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP25), realizada no ano passado, na Espanha.

Aras determinou a abertura de uma notícia de fato, o primeiro passo após a chegada de uma denúncia ao Ministério Público. O governo Bolsonaro incluiu quatro agentes de inteligência na delegação credenciada para a cúpula do clima.

Investigados por fake news atuam para Russomanno

Deputados e ativistas bolsonaristas investigados nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos contra o Supremo Tribunal Federal passaram a atuar na campanha municipal de São Paulo em favor do candidato do Republicanos, Celso Russomanno.

O reforço de apoiadores identificados com a ala ideológica dos bolsonaristas deixou a campanha de Russomanno mais radical nas redes sociais. O movimento coincide com a queda do candidato nas pesquisas de intenção de voto.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

AUMENTA REJEIÇÃO A BOLSONARO EM SÃO PAULO E NOROESTE DO RIO DE JANEIRO

A REJEIÇÃO A JAIR BOLSONARO ESTÁ EM TRAJETÓRIA ASCENDENTE NAS DUAS MAIORES CIDADES DO PAÍS, SEGUNDO PESQUISAS DO DATAFOLHA REALIZADAS NO INÍCIO DA SEMANA. EM SÃO PAULO, 50% DAS PESSOAS CONSIDERAM O PRESIDENTE RUIM OU PÉSSIMO, DOIS PONTOS PORCENTUAIS A MAIS DO QUE NO LEVANTAMENTO DA SEMANA ANTERIOR. A APROVAÇÃO (ÓTIMO/BOM) CAIU DE 25% PARA 23% NO PERÍODO. NO RIO, A REJEIÇÃO FOI DE 41% PARA 42%, ENQUANTO A APROVAÇÃO CAIU DE 34% PARA 28%. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

No Rio, PF investiga atuação de milícia na disputa eleitoral

A Polícia Federal no Rio de Janeiro deflagrou na manhã de ontem a Operação Sólton para investigar a prática dos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro ligados a delitos eleitorais.

Fundadores da maior milícia do Estado estariam almejando cargos no Legislativo e no Executivo neste ano para retomar poder na zona oeste da capital fluminense. Cerca de 85 agentes cumpriram 12 mandados de busca e apreensão em residências, comitês de campanhas e empresas ligadas aos envolvidos.

INTERNACIONAL

Pandemia volta a se espalhar com força nos Estados Unidos

Enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, segue em batalha jurídica para tentar reverter a derrota eleitoral que sofreu para o democrata Joe Biden, a pandemia do novo coronavírus se dissemina rapidamente pelo país. Segundo o jornal *The Washington Post*, nunca foram contabilizados tantos casos: ontem, foram 140 mil novos registros da doença. Na véspera, foram notificadas 1.893 mortes, o número mais alto para um dia desde maio.

Casa Branca eleva pressão para tese de fraude ser aceita

Aliados de Donald Trump aumentaram a pressão sobre autoridades locais em Estados onde o presidente ainda acredita ter chances de vitória, para que elas aceitem as alegações de fraude na apuração, apesar da falta de evidências, segundo o jornal *The Washington Post*. O objetivo é impedir a certificação da vitória de Joe Biden na corrida presidencial. Os processos que contestam a eleição até agora fracassaram, com denúncias que não se sustentaram.

Novo governo peruano não tem legitimidade, afirma Vizcarra

Três dias após ser destituído em um julgamento político, o ex-presidente peruano Martín Vizcarra questionou ontem a legitimidade do novo governo de Manuel Merino e pediu à população que proteste pacificamente nas ruas. “A legalidade está em questão e a legitimidade, que é dada pelo povo, estamos vendo nas ruas com as manifestações contra Merino”, disse Vizcarra ao entrar no Ministério Público para depor sobre o processo de corrupção que o destituiu.





Brasil pode receber vacina da Pfizer até março

A vacina desenvolvida pela farmacêutica americana Pfizer e pela empresa de biotecnologia alemã BioNTech contra a covid-19 poderá estar disponível no Brasil até março do ano que vem, segundo o presidente da Pfizer no País, Carlos Murillo, se o governo brasileiro decidir importá-la. Em resultados preliminares da fase 3 dos testes clínicos, o produto revelou eficácia de 90% - bem acima do esperado. Murillo, que participou de evento na Academia Nacional de Medicina ontem, informou que as negociações com o governo brasileiro estão avançadas.

Bolsonaro indica militar que critica CoronaVac para Anvisa

Indicado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro para uma diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o tenente-coronel Jorge Luiz Kormann faz coro a teses reprovadas pelo órgão. No Twitter, o militar endossa mensagens contrárias à OMS e críticas à CoronaVac, vacina que está sendo desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. A indicação ocorre no momento em que a Anvisa está sob questionamento quanto à sua autonomia para analisar vacinas.

Segundo o executivo, a empresa apresentou uma solução parcial para o problema logístico de armazenamento e distribuição da vacina. O imunizante demanda estocagem a temperaturas de 70 graus negativos, o que poderia inviabilizar o uso no País.

Murillo disse que já foi apresentada ao governo federal uma embalagem especial, com gelo seco, capaz de manter a vacina preservada por 15 dias. Após o descongelamento, o produto se mantém estável por mais cinco dias em refrigeradores comuns. “Ou seja, do momento em que o produto chega ao País até ser aplicado seriam 20 dias”, disse o presidente da Pfizer no País.

Em nota, o Ministério da Saúde informou apenas que “todas as vacinas com estudos avançados no mundo estão sendo analisadas, inclusive a da Pfizer”.

Moderna espera resultados iniciais de testes de sua vacina

A farmacêutica Moderna espera ter logo os resultados dos testes de eficácia de sua vacina. Ontem, a empresa americana anunciou que os estudos clínicos já registraram 53 infecções do novo coronavírus, o que permitiu iniciar o processo de análise preliminar da eficácia do imunizante. A Moderna diz que ainda não tem acesso total aos dados do estudo clínico, mas deve enviar essas informações ao comitê de monitoramento independente nos próximos dias. Especialistas creem que o produto terá alta eficácia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO E ÓRGÃOS DO SETOR ELÉTRICO SABIAM DO RISCO DE APAGÃO NO AMAPÁ
OS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DO SETOR ELÉTRICO E DE CONTROLE DO GOVERNO FEDERAL TINHAM CONHECIMENTO DOS POSSÍVEIS RISCOS DE UM APAGÃO NO AMAPÁ, REVELA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. DOCUMENTOS DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, DO OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA E DA ANEEL JÁ INDICAVAM MÁS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E QUE A SUBESTAÇÃO ATINGIDA NO ESTADO OPERAVA NO LIMITE DA CAPACIDADE DESDE 2018. UM DOS DOCUMENTOS CITA A FALTA DE CONDIÇÕES DE RELIGAÇÃO IMEDIATA DA ESTAÇÃO.

Média diária de óbitos por covid-19 no Brasil é de 365

O Brasil contabilizou ontem média móvel de 365 óbitos por dia devido à covid-19. Foram registrados mais 34.640 casos e 926 mortes, segundo o levantamento feito por um consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias estaduais de Saúde. O número total de casos desde o início da pandemia chegou a 5.783.647 e o de mortes, a 164.332. Desde a semana passada, alguns Estados deixaram de reportar os números diariamente, e o acúmulo de dados levou a um salto nos números do dia.

ESPORTES

Interlagos vai receber provas da Fórmula 1 até 2025

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem que a capital paulista renovou contrato com a Fórmula 1 para receber o GP do Brasil por mais cinco anos. Doria disse que o acordo está fechado e garante, assim, a realização da etapa no Autódromo de Interlagos no ciclo entre 2021 e 2025. O atual contrato termina no fim deste ano e foi celebrado em abril de 2014.

Brasil enfrenta a Venezuela hoje, sem Neymar e Coutinho

A seleção brasileira vai descobrir hoje, às 21h30, como atuar sem Neymar e Philippe Coutinho. Os dois são os grandes desfalques do time que joga no Morumbi pelas Eliminatórias da Copa contra a Venezuela. Neymar foi desconvocado da seleção no fim da noite de ontem por falta de tempo hábil para recuperação de uma lesão. Coutinho também está machucado e foi cortado.

Andrés anuncia afastamento da presidência do Corinthians

O presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, deixou o comando do clube ontem, e seus vices devem assumir a direção. Ele ficará ausente do cargo executivo até o dia 30 de novembro. Dois dias antes de Andrés se restabelecer no posto, será decidido quem ocupará seu lugar pelos próximos três anos. Quem vencer a eleição assume a presidência do clube a partir de 2021.

